



## HANSENÍASE NO SERTÃO CENTRAL: Levantamento epidemiológico de 2010 a 2015

Natalia Jacinto de Almeida Leal<sup>1</sup>; Ariana Marla de Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Débora Moreno Araújo<sup>1</sup>; Paulo Roberto Roseno Fernandes<sup>1</sup>; Marcos Rogério Madeiro de Almeida<sup>2</sup>; Thiago Brasileiro de Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

**Categoria:** Fisioterapia na Saúde Coletiva.

### RESUMO

**Introdução:** A hanseníase é uma doença crônica causada por infecção bacteriana que afeta, a pele e os nervos periféricos, fazendo-se necessárias amputações em alguns casos. Quando a população e os profissionais têm consciência sobre a enfermidade há melhor adesão ao tratamento pelos pacientes, trazendo-lhes qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar um levantamento histórico dos casos de hanseníase nos municípios que compõem a 8ª Coordenadoria Regional de Saúde. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consultas no banco de dados governamental brasileiro (DATASUS), sendo acessado no período de 29 de março a 02 de abril de 2018. A população do estudo foi constituída por todos os casos de hanseníase cadastrados e acompanhados no período de 2010 a 2015 nos dez municípios que compõem a 8ª Coordenadoria Regional de Saúde: Banabuiú, Choró, Ibaretama, Milhã, Pedra Branca, Quixadá, Senador Pompeu e Solonópole. **Resultados:** Foram cadastrados 4.793 pacientes com hanseníase, destes, 4.711 foram acompanhados (déficit de 82 casos), com destaque para os municípios de Quixadá (n = 14), Pedra Branca (n = 15) e Quixeramobim (n = 31) como os municípios com maior prevalência de pacientes cadastrados e não acompanhados. Os meses com maior número de pacientes cadastrados (c) e acompanhados (a) foram: fevereiro (c = 579 e a = 559), maio (c = 422 e a = 414) e março (c = 406 e a = 393). Proporcionalmente as cidades com maior prevalência em relação ao número de habitantes foram Senador Pompeu (2,97%), Quixeramobim (2,19%) e Pedra Branca (1,74%). **Conclusão:** Concluimos que as cidades com maior incidência de casos e acompanhamentos foram Senador Pompeu, Quixeramobim e Pedra Branca. Sendo relevante executar uma pesquisa sobre a falta de acompanhamento destes casos e uma investigação da incidência e prevalência em regiões com população em menor concentração de habitantes.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Controle de Doenças Transmissíveis. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.